

## Ceará tem um bom inverno com chuvas intensas no interior

A Fundação Cearense de Meteorologia e Recursos Hídricos (Funceme) anunciou o prognóstico para as chuvas nos meses de fevereiro, março e abril de 2023. Os meses abrangem a maior parte da quadra chuvosa no Estado, que vai de fevereiro a maio.

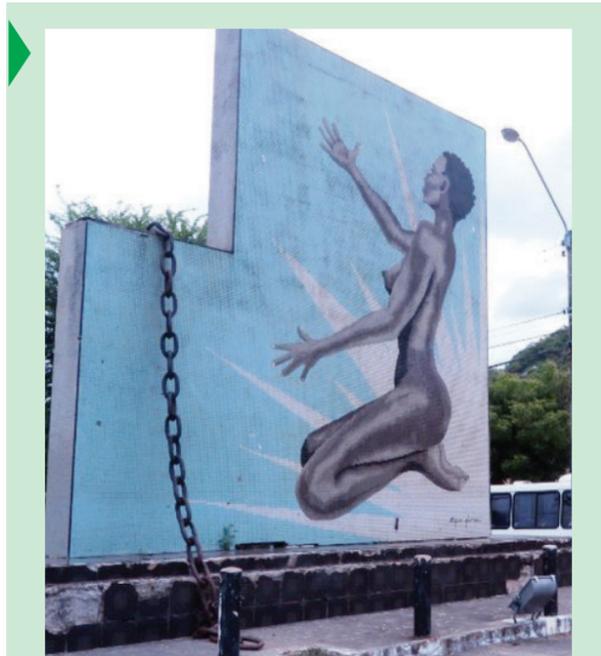
Página 3



### 5º Seminário ÁGUA INNOVATION

Capacitação, transferência de conhecimento e apresentação de inovações e tecnologias são os pilares que contextualizam a realização 5º Seminário ÁGUA INNOVATION, em formato totalmente online, nos dias 20 e 21 de outubro de 2021.

Página 2



### CEARÁ: primeira província a abolir a escravidão

O estado do Ceará foi a primeira província do Brasil a abolir a escravidão, em 25 de março de 1884. Um ano antes, no dia 1º de janeiro de 1883, a Vila do Acarape, atual município de Redenção (Maciço de Baturité), a 55 km de Fortaleza, libertou os povos escravizados.

Página 5

### INSTITUTO DO CEARÁ

**História** - Foi fundado em 4 de março de 1887, na cidade de Fortaleza e publica anualmente uma revista em formato de livro. O Barão de Studart é um dos seus principais benfeitores. Posse da nova Diretoria.



Página 6

*Muita animação no carnaval do Maciço de Baturité*

Página 7

*Prova de vida do INSS em 2023 tem mudança*

Página 9

# 5º Seminário ÁGUA INNOVATION em Fortaleza

Capacitação, transferência de conhecimento e apresentação de inovações e tecnologias são os pilares que contextualizam a realização 5º Seminário ÁGUA INNOVATION, em formato totalmente online, nos dias 20 e 21 de outubro de 2021. Oportunizará, com a experiência e a dedicação de especialistas do setor e da iniciativa pública e privada, um cenário de debate sobre a eficácia dos Recursos Hídricos, Energia Limpa e Acessível, Sustentabilidade e Eficiência Energética.

A pauta em torno do Tema Central "Semárido: economia, sustentabilidade e ambiente" dará o norte para a apresentação de cases e muito conteúdo com características de integração e continuidade que apontam caminhos para a construção de soluções coletivas importantes para a consolidação de uma gestão de águas autêntica e contextualizada.

O alerta divulgado em relatório da Organização das Nações Unidas em 2018, que ainda permanece atual, para cada 100 pessoas do planeta, 26 não têm acesso à água potável de forma regular. Dentro de

30 anos, serão 50 para cada 100, ou 5 bilhões de pessoas, para uma população global de 10 bilhões.

Desde a década de 1980, o consumo global do recurso cresce 1% ao ano, em média. A manter-se o atual ritmo de consumo de água e de crescimento da população, concentrado em locais marcados por condições adversas para moradia, a água potável tende a se tornar um bem cada dia mais escasso.

Realizar a 5ª Edição do Seminário fomentará o debate em favor de um novo modelo de gestão dos recursos ambientais: planejado, estudado, eficaz e responsável, além de sustentável ecológica e economicamente.

**PÚBLICO-ALVO** - Representantes do Poder Público municipal, estadual e federal, em especial dos Estados do Ceará, Paraíba, Rio Grande do Norte e Pernambuco, Empreendedores e empresários de micro, pequeno, médio e grande porte e Profissionais liberais entre outros. Mais informações: <https://institutofuture.com.br/aguainnovation/#oevento>

## EDITORIAL

### Política Editorial do Jornal



O Jornal do Maciço é um jornal independente e aberto a todos os segmentos da região do Maciço de Baturité. Com o objetivo de construir uma sociedade livre, igualitária e que respeite o meio ambiente e o desenvolvimento organizado da região. O Jornal do Maciço, procura garantir espaço para que qualquer pessoa, grupo (de afinidade política, de ação direta e movimento social) que estejam em sintonia com esses objetivos - possam publicar suas opiniões e os fatos presenciados. Tem por objetivo promover, através de publicações impressas e eletrônicas, o desenvolvimento econômico, social e cultural dos municípios que compõem a região do Maciço de Baturité, Ceará, incentivar e apoiar as iniciativas comunitárias de qualquer nível que venha ao encontro dos seus objetivos e do interesse social e fomentar a notícia na região do maciço em prol de todas as áreas primária, secundária e terciária existentes nos municípios do maciço e seus vizinhos, a fim de alavancar o desenvolvimento sócio-econômico da região.

Acreditamos que dessa maneira estaremos rompendo o papel de espectador (a) passivo/a e transformando a prática midiática. Esse conceito rompe com a mediação do/a jornalista profissional e com a interferência de editores/as no conteúdo das matérias. As produções não são modificadas, salvo a pedido do/a autor (a), ou quando pequenas formatações são necessárias para facilitar sua exibição.

São bem-vindas ao Jornal do Maciço e suas publicações e esperamos que estejam de acordo com os princípios e objetivos da região, como: Relatos sobre o cotidiano dos municípios da região e do desenvolvimento regional; Relatos dos projetos de infra-estrutura do governo federal e estadual, e agronegócios; Análises sobre movimentos sociais e formas de atuação política; Divulgação dos segmentos esportivos da região, lazer e turismo; Preservação do meio ambiente; Valorização do homem do campo e suas culturas; E no futuro uma produção audiovisual que vise a transformação da sociedade ou que retrate as realidades dos/as oprimidos/as ou as lutas dos novos movimentos.

O Jornal do maciço defende a liberdade de conhecimento e de acesso a ele, para contribuir com a concretização destas liberdades, incentivamos os cursos de softwares livres e a publicação em formatos livres, e em formatos proprietários públicos Nossa intenção é unir esforços para uma real democratização da sociedade, primando sempre por privilegiar a perspectiva dos/as oprimidos/as. Em função disso, esperamos uma atitude construtiva e tolerante entre nossos parceiros sejam eles quem for, afinal, queremos juntar forças, não lutar entre nós. As reportagens, entrevistas, notícias, artigos e colunas do veículo serão pautadas prioritariamente nos assuntos de interesse da região do Maciço de Baturité, focando os fatos e acontecimentos dos municípios que compõem a área, divulgando as notícias dos poderes Executivo, Legislativo, Judiciário e das entidades representativas da sociedade civil que mereçam espaço público e a participação comunitária.

Todos os municípios serão igualmente cobertos pelo jornal, de acordo com os fatos e sua importância jornalística. A publicação terá espaço para artigos de técnicos, lideranças políticas, comunitárias e empresariais que queiram expor seu pensamento ao público. O Jornal do Maciço promoverá o turismo e demais empreendimentos econômicos da região e buscará ampliar as informações no contexto nacional e internacional. Valorizará o patrimônio cultural de cada município e promoverá os valores históricos do Estado e, principalmente a auto-estima dos jovens da Região e do Ceará.

**LA** Lazar & Albuquerque  
advogados

Vera LAZAR  
advogada

advocacia cível, previdenciária e tributária

veralazarcarneiro28@gmail.com | (85) 98875.2556

**JM**  
VASCO  
CONSULTOR E AVALIADOR IMOBILIÁRIO  
CRECI: 5694 / CNAI: 8375

Regularização de documentos  
e avaliação de imóveis  
residencial, comercial, industrial e rural.  
(85) 999400306

jornal do  
**Maciço**

Aurélio Gonçalves - Diretor e Jornalista - fone (85) 99906.3748  
Rogério Moraes - Jornalista e Editor - fone (85) 99978.2790  
Dra. Vera Lazar Carneiro - Assessoria Jurídica - fones (85) 98875.2556  
Designer Editorial: Elieudo Sergio | E-mail: [ecsergio9@gmail.com](mailto:ecsergio9@gmail.com) | Fone: 99928.3834 (Zap)  
E-mail: [jornaldomacico@gmail.com](mailto:jornaldomacico@gmail.com)  
Site: <http://www.jornaldomacico.com/>

O Jornal do Maciço é uma publicação da empresa R&A serviços de comunicação Ltda, editora e gráfica. Avenida Santos Dumont, nº 1267, sala 708, Aldeota, Fortaleza, Ceará. Fone: (85) 3393.4508

**Importante:** As matérias assinadas não refletem necessariamente a linha editorial do jornal e seus autores se responsabilizam pelos respectivos conteúdos.  
[www.jornaldomacico.com](http://www.jornaldomacico.com)

# Ceará tem um bom inverno com chuvas intensas no interior

A Fundação Cearense de Meteorologia e Recursos Hídricos (Funceme) anunciou o prognóstico para as chuvas nos meses de fevereiro, março e abril de 2023. Os meses abrangem a maior parte da quadra chuvosa no Estado, que vai de fevereiro a maio. O Ceará recebeu, mais uma vez, um aviso de chuvas intensas pelo Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet). Ao todo, 150 municípios das regiões Sul, Norte, Centro-Sul e Sertões Cearenses poderão registrar precipitações de até 100 milímetros (mm) e Fortes ventos.

Em Aratuba, município serrano do Ceará que tem enfrentado graves deslizamentos de terra nos últimos dias, choveu, 12,7% mais que o esperado para o mês inteiro. A observação consta em monitoramento da Fundação Cearense de Meteorologia e Recursos Hídricos (Funceme), que atualiza os dados diariamente. No Dia de São José. Vem de muito tempo a crença do cearense, e do nordestino em geral, de que chover no Dia de São José representa um bom período de chuvas e prosperidade à frente. Neste 19 de março, as orações se voltam para o céu à espera de água para as colheitas e para a recarga de açudes. Mas, afinal, o que dizem a fé e a ciência sobre essa relação?



## Equinócio de Outono

O Dia 19 de março marca o feriado de São José, considerado padroeiro do Ceará. Uma das crenças populares sustenta que, se chover na data, é sinal de um bom período chuvoso, tradicionalmente chamado pelo sertanejo de "bom inverno", ainda que não coincida com o inverno astronômico.

O feriado de São José está próximo ao equinócio de outono, que acontece no dia 20 de março. Esse fenômeno astronômico é o momento exato em que o sol passa pelo equador celeste. O equinócio representa o posicionamento médio do sol em relação à Terra. "Isto é, nenhum dos hemisférios está inclinando em relação ao astro e seus raios incidem diretamente sobre Linha do Equador, iluminando igualmente os dois hemisférios".



## A Cronos Logistics, leva a sério a sua logística e necessidades no transporte Internacional de carga

Responsabilidade – Comprometimento – Segurança. Coordenamos suas cargas para todo o Brasil com Expertise para cargas Norte/Nordeste

Transporte Internacional Aéreo, Marítimo e Rodoviário com seguro de cargas na importação e exportação. Profissionais com formação e experiência em suas determinadas áreas. Turno inverso, "NO STOP" com operação e gestão, para acompanhamento 24 horas.

SOLUÇÕES CRONOS



**Transporte Aéreo**

Oferecemos consolidadas que visam o melhor custo-benefício e embarques B2B quando há necessidade de máxima urgência para cumprimento de prazos.



**Transporte Marítimo**

Através de forte relacionamento com armadores e atualização constante do cenário internacional/nacional, conseguimos a maior eficiência e garantia de qualidade operacional.



**Transporte Rodoviário**

Nosso transporte rodoviário atende de forma Nacional e Internacional as demandas dos nossos parceiros.



**Carga Projeto**

Oferecemos o serviço de carga projeto, que são cargas com dimensões e peso fora dos padrões convencionais.



**Courrier & C. Formal**

Serviço de courier nacional e internacional. Courier (Amostra/Documentos) Remessa Expressa (Courier Formal)



**Carga Consolidada**

Oferecemos uma rede ampla de carga consolidada com saídas em diversos países do mundo e o melhor custo-benefício para seu negócio.



**MARIO CUNHA**  
Sales Manager

[cronoslogistics](https://www.cronoslogistics.com.br)  
[cronoslogistics](https://www.cronoslogistics.com.br)  
[cronoslogistics.com.br](https://www.cronoslogistics.com.br)

PHONE: +55 85 3512.7180  
WHATSAPP: +55 85 98156.4131

Fortaleza/CE   Curitiba/PR  
 Porto Alegre/RS   São Paulo/SP  
 Caxias do Sul/RS   Salvador/BA  
 Itajaí/SC



# Ceará: Desenvolvimento Econômico

## Governador Elmano de Freitas envia para Alece mensagem para revogar lei que alterava política de benefícios fiscais

O governador Elmano de Freitas envia à Assembleia Legislativa do Ceará (Alece), nesta quarta-feira (22), mensagem de projeto de lei que revoga o Fundo Estadual de Sustentabilidade Fiscal (Fesf). A decisão foi comunicada após reunião no Palácio da Abolição com o secretário de Desenvolvimento Econômico, Salmito Filho, e o presidente da Federação de Indústrias do Estado do Ceará (Fiec), Ricardo Cavalcante.

O Fesf, instituído com objetivo de dar suporte financeiro ao desenvolvimento de políticas públicas em um momento de crise fiscal resultante de medidas federais tomadas no ano anterior, foi uma das iniciativas apresentadas e aprovadas pela Alece junto ao pacote de medidas da nova gestão. “Estou aqui para anunciar que vou enviar para a Assembleia [uma mensagem] extinguindo o fundo, retirando assim a obrigação do setor industrial de colaboração com tributos nesse momento para o Estado do Ceará, mantendo os benefícios fiscais exatamente como foram apresentados e assinados com as empresas”, informou o governador, em vídeo publicado em suas redes sociais.

No documento enviado à Assembleia Legislativa, a me-

da já tinha sido apresentada como “fundo de caráter temporário”.

“Quando enviei a mensagem à Assembleia, estava tomando aquelas medidas com a situação posta naquele momento. Qualquer alteração que pudesse vir a acontecer me fariam, evidentemente, fazer uma mudança de política, uma vez que a realidade se alterasse”, explicou o governador. No último dia 10 de março, União e todos os estados da Federação celebraram um acordo para compensação das perdas resultantes de mudanças estabelecidas no ano passado na cobrança do Imposto de Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) sobre combustíveis, energia elétrica, comunicações e transportes. Com isso, o Tesouro Estadual prevê contar com R\$ 97 milhões, líquidos, dessa transferência em 2023, informou a Secretaria da Fazenda do Ceará (Sefaz-CE).

O secretário de Desenvolvi-



mento Econômico, Salmito Filho, ressaltou a importância do diálogo para a resolução desse tipo de cenário. “Eu quero registrar o diálogo e o compromisso, duas marcas importantíssimas do governo. Não apenas na fala, mas na prática, que tomou uma decisão quando foi necessário e agora, que a realidade se altera, mantendo o mesmo diálogo e o mesmo compromisso, toma uma decisão para estimular cada vez mais as nossas empresas, para que possam gerar mais oportunidades de emprego e renda”.

Otimista com o novo cenário, o chefe do Executivo Cearense destacou que pretende manter um forte diálogo com o setor. “Quero dizer aos industriais do Ceará, que contem com o nosso governo, que queremos manter esse diálogo de forma permanente, aperfeiçoar nossas políticas e garantir que o investidor privado no Ceará invista cada vez mais, para gerar mais emprego para o nosso povo”, finalizou.

Ascom Casa Civil

**Elenilson**  
CONSTRUÇÕES

Material de construção e premoldados em geral

Av. Tiradentes, 1445, Aracoiaba-CE, Brasil | (85) 3337.1553

**RESTAURANTE RANCHO DA ILHA - ARACOIABA | CE**  
CE 060 - KM 70 / FONE (85) 99924.0786

COMIDA REGIONAL

Administração: Paulo Marinho

# Pioneirismo do Ceará em abolir a escravidão

Ceará foi à primeira província do Brasil a abolir a escravidão, em 25 de março de 1884

O estado do Ceará foi a primeira província do Brasil a abolir a escravidão, em 25 de março de 1884. Um ano antes, no dia 1º de janeiro de 1883, a Vila do Acarape, atual município de Redenção (Maciço de Baturité), a 55 km de Fortaleza, libertou os povos escravizados.

Às margens da CE-060, na entrada de Redenção, o Sítio Livramento abriga o Museu Senzala Negro Libertado, um canavial e a unidade de produção da aguardente Douradinha. O sítio foi construído em 1873, pela família Muniz Rodrigues. O marco histórico do local é a concessão de cartas de alforria a todos os negros cativos, em 25 de março de 1883, cinco anos antes da assinatura da Lei Áurea.

O museu, criado em 2003, é composto por casa grande, sen-



zala, canavial, a moageira e uma lojinha (Mercado da Sinhá). O conjunto arquitetônico colonial é original e tem boas condições de conservação. Na área, encontram-se a original casa grande dos senhores do engenho, a senzala, o canavial e o antigo maquinário de fabricar a cacha-

ça Douradinha. A casa grande possui uma característica especial que a diferencia de outras no Brasil.

A Fazenda Gurguri-Senzala foi transformada em uma pousada, mas conserva a estrutura do período da escravidão. Está localizada na Serra do Gurguri,

a 18 km da sede do município. O acesso é pela estrada de Barra Nova. Na Praça da Liberdade, no centro, foi construído um obelisco em homenagem aos 50 anos da abolição no município, em 1933. Também no centro da cidade, foi construído o Busto da Princesa Isabel.

**Data Magna do Ceará** - O Baiano de Inhambupe, Manuel Sátiro de Oliveira Dias, era o presidente da província do Ceará quando da libertação dos escravos de todo o estado em 25 de março de 1884. O Ceará foi a primeira província a abolir a escravidão no país. Um personagem que teve papel fundamental na luta pela libertação dos escravos, Francisco José do Nascimento, também conhecido como Dragão do Mar ou Chico da Matilde.

## Descubra como elaborar um planejamento pedagógico em sua instituição de ensino

### Conheça o conceito de planejamento pedagógico e seus múltiplos aspectos e funções dentro de uma instituição de ensino

O planejamento é crucial em todas as etapas da vida social, tornando-se indispensável também no desenvolvimento das ações pedagógicas. Dentro das instituições de ensino existe o planejamento pedagógico. Ele consiste em um documento elaborado que visa orientar, organizar e concretizar ações para o que se almeja alcançar numa determinada área ou disciplina específica do respectivo docente.

Constitui-se, assim, como uma atividade crítica do educador, diante de seu trabalho como docente e das circunstâncias vivenciadas com os educandos e educadores. Somente na década de 60 é que ele passou a ser obrigatório nas escolas brasileiras. Inicialmente, os professores não recebiam capacitação para exercer a devida função, provocando um quadro com lacunas que se faz presente até os dias atuais.

No ano de 1980, houve a inserção de novas concepções do planejamento, o que resultou na criação do Projeto Político Pedagógico (PPP). O PPP é um documento que descreve e caracteriza objetivos, diretrizes e ações do processo educativo a serem desenvolvidos na escola. Diante dessa propositiva, preparamos este artigo com a fi-

nalidade de discorrer sobre o conceito de planejamento pedagógico e seus múltiplos aspectos e funções dentro de uma instituição de ensino.

### O que é planejamento pedagógico?

Planejar, em sentido amplo, é um processo que visa dar respostas a um problema, através do estabelecimento de etapas que apontem para uma resolução, com o foco de atingir objetivos previstos.

O planejamento pedagógico envolve o desenvolvimento desse conceito, juntamente com outras diversas práticas. Caracteriza-se, por fim, como uma peça fundamental para evitar erros futuros e garantir que os melhores métodos e recursos sejam utilizados para proporcionar um ensino de qualidade.

Esse documento segue três reflexões importantes:

1. Planejamento demanda ação;
2. Planejamento pressupõe estabelecimento de métodos convenientes;
3. Planejamento visa à realização de determinado projeto.

Existe uma grande variedade na forma de planejar. Tal ação ultrapassa o planejamento propriamente dito, pois implica nas relações de poder que se estabelecem entre os membros da instituição escolar, orientando os docentes, os alunos, a coordenação, a instituição e a comunidade.

Posto isso, o planejamento pedagógico, indiscutivelmente, organiza e sistematiza o trabalho, evitando a improvisação. É importante ressaltar que o plano de ensino se difere do planejamento, apesar da íntima relação entre eles. A competência pedagógico-política do educador deve ser mais abrangente do que aquilo que está registrado no seu plano.

Desta forma, o planejamento e o plano se complementam e se interpenetram no processo de ação e reflexão da prática social do docente. A ação consciente, competente e crítica do educador é que modifica a realidade, a partir das reflexões experienciadas no planejamento e, conseqüentemente, daquilo que foi proposto no plano de ensino.

### Quais os itens que devem compor um planejamento pedagógico?

O planejamento pedagógico é uma etapa imprescindível, além de ser uma condição básica para o sucesso de qualquer trabalho que almeja a qualidade.

O planejamento é formado pelos seguintes itens:

- **O conhecimento da realidade;**
- **A elaboração;**
- **A execução;**
- **A avaliação;**
- O aperfeiçoamento do plano. No ensino escolar, a ausência de

um processo de planejamento, quando aliada às diversas demandas enfrentadas pelos docentes no exercício do seu trabalho, levam a uma contínua improvisação pedagógica nas salas de aula. Portanto, existem os componentes básicos de um plano. São eles:

- **Objetivos;**
- **Conteúdos;**
- **Procedimentos;**
- **Recursos; e**
- **Avaliação.**

Apesar das propostas serem necessárias, o planejamento deve ir além, de forma a não engessar o docente e, sim, possibilitar que ele expanda sua forma de planejar e repassar o conteúdo. Dessa forma, deve executar um trabalho voltado para a diversidade e desenvolver um planejamento pedagógico para todos os alunos. É importante desencadear um processo de repensar todo o ensino, buscando um significado transformador para os elementos curriculares básicos. Além disso, é importante que o educador entenda e saiba lidar, durante a execução do planejamento, com elementos não previstos. De acordo com as condições do ambiente, haverá a necessidade de adaptações e alterações no planejamento, se fazendo essencial sempre a flexibilidade.

# INSTITUTO DO CEARÁ

**História** - Foi fundado em 4 de março de 1887, na cidade de Fortaleza e publica anualmente uma revista em formato de livro. O Barão de Studart é um dos seus principais benfeitores. Atualmente, a Entidade conta com quarenta associados vitalícios. A admissão, por eleição, somente ocorre quando da abertura de alguma vaga por falecimento ou por remissão, de algum sócio efetivo.



**Estrutura** - O Instituto mantém uma biblioteca com 35.900 títulos catalogados aberta para o público, 17.797 informatizados, no programa biblivre. Sua hemeroteca foi recentemente organizada e catalogada, à disposição dos consulentes, sob prévia proposta de consulta. Dispõe de jornais do século XIX e século XX

Possui ainda três auditórios: Auditório Barão de Studart, com ambiente tradicional, cadeiras para os sócios e assentos para 84 pessoas, com ar condicionado; Auditório Pompeu Sobrinho com estrutura moderna, cadeiras especiais para os sócios e autoridades e assentos para 170 pessoas, e Auditório Carlos Studart, com 48 lugares, ambos climatizados.

**Memorial Barão de Studart** - O Memorial faz uma homenagem ao Barão de Studart, intelectual e principal fundador do Instituto. Foi inaugurado em novembro de 2007. O espaço está dividido em três ambientes que contam a história do seu homenageado e também do Ceará e Fortaleza. A estrutura foi montada dentro dos padrões modernos de historiografia fazendo uso de variados recursos para transportar o visitando para os diversos momentos da história retratados.

Todas as publicações do Instituto, mapas, imagens, fotografias, cartas de Barão de Studart, de José de Alencar, do Senador Pompeu e do Padre Cícero criam uma mensagem antropológica, política, sociológica, histórica e do cotidiano dos espaços e pessoas apresentadas. A concepção cenográfica e museográfica do memorial são de André Scarlazzari, com curadoria de Lídia Sarmiento.

O Memorial Barão de Studart foi idealizado pelo escritor Eduardo Campos, ex-presidente do Instituto, falecido em setembro de 2007 e patrocinado pelo empresário Ivens Dias Branco.

O Memorial Barão de Studart foi idealizado pelo escritor Eduardo Campos, ex-presidente do Instituto, falecido em setembro de 2007 e patrocinado pelo empresário Ivens Dias Branco.



Aurélio e George Gonçalves, Gal. Lima Verde (presidente), Gal. Allan (Comandante da 10a. Região Militar)



Nova Diretoria



Lucio Alcântara, Aurélio, George e Ricardo Gonçalves

## Pontos turísticos de Aracoiaba



A lendaria Pedra Aguda



A antiga estação de trem no bairro Sao José.



## Instituto Raiz

Soluções Inteligentes e Sustentáveis

**Quem Somos**

Organização da Sociedade Civil (OSC) – entidade privada, sem fins lucrativos, que desenvolve ações de interesse público tendo como objetivo final beneficiar a sociedade.

**O Que Oferecemos**

Apoiamos, desenvolvemos e realizamos consultorias em programas e projetos nas áreas de assistência social, educação & pesquisa, meio ambiente, cultura, tecnologia e inovação.

**Pilares de atuação:**

- Social
- Cultural
- Ambiental
- Tecnológico
- Pesquisa
- Formação
- Gestão

**Contatos – Estado do Ceará**

Redenção – (85) 9821229578 – e-mail: jwamerico@hotmail.com  
Fortaleza – (85) 988980062 – e-mail: jcmaracanau@gmail.com

# Carnaval no Maciço de Baturité

Após dois anos sem Carnaval, há diversas opções de eventos para celebrar o retorno da festa no Maciço de Baturité no Ceará.

A programação de carnaval 2023 de Baturité teve início na quarta (15) e trouxe um line-up com grandes atrações locais e nacionais. No primeiro dia de folia, a partir das 20h, o agito ficou por conta de Raphael Alencar, Márcia Fellipe e Henry Freitas.

Na quinta (16), subiu ao palco Jotavê, Joyce Tayná e Alanzim Coreano, que comandarão a folia a partir das 20h, no corredor da folia. Na sexta (17), Forró Real, Felipão e Fortal 90 foram as atrações da vez.

No sábado (18) foi marcado pela presença do cantor Zé Felipe, que vem emplacando vários sucessos atualmente. Os shows iniciaram às 20h, com apresentação de Diego Forrozeiro. Em



seguida, Zé Felipe sobe ao palco e Marcos Lessa encerrou a noite com seu show especial de Carnaval.

A banda Frennesy, Rafa e Pipo Marques e o cantor Caio Brito desembarcam em Baturité no domingo (19) para completar a festa e abrilhantar o line-up. Segunda (20), a banda Sou-se7e, Yury Pressão e Brendynha comandam a reta final da folia. O encerramento, na terça (21), foi o shows de Ivo Brown, Toca do Vale e Deborah Lima.

*Em Aracoiaba e outros municípios do Maciço de Baturité o carnaval 2023 foi muito agitado*



*Em Guaramiranga Festival Jaz Blues*

Grandes shows marcaram a 24ª edição do Festival Jazz & Blues em Guaramiranga, Ceará

O Festival Jazz & Blues tradicional está de volta! Depois de dois anos acontecendo em formatos alternativos, por conta da pandemia de Covid-19, a 24ª edição chegou com um gosto especial de reencontro de músicos com o grande público cativo do festival em sua estrutura serrana. O período e o local não poderiam ser outros: foi nos dias de Carnaval, de 18 a 21 de fevereiro, em Gua-



ramiranga, Ceará. Shows, bate-papos, oficinas e homenagens vão marcar a programação, que será, de fato, festiva, com convidados não só do jazz e do blues, mas de outros gêneros que bebem de suas fontes para a riqueza de suas interpretações. Atrações.



## Maciço de Baturité Ótima Opção para Esporte e Turismo

A paisagem verde e o clima úmido fazem da região um dos destinos mais procurados para finais de semana. Com temperatura média variando entre de 20°C e 22°C – e mínima chegando a 17°C, o cenário conta com uma pequena faixa de Mata Atlântica transformada em Área de Proteção Ambiental, o que faz a região ser bastante apropriada para o ecoturismo. Bem como lazer e esportes radicais, caminhadas entre outros, atraindo um público esportivo de várias modalidades. O Maciço ainda con-



ta com excelentes hotéis e pousadas onde o descanso e a tranquilidade são uma ótima opção contra o stress da cidade grande. Em Aracoiaba existe um grupo de amigos que estão percorrendo toda região de Bike promovendo o ecoturismo e a manutenção da fauna e flora da região.



# EAD e a Transformação Digital

Para além do EAD, a transformação digital na educação utiliza diversas tecnologias para revolucionar métodos de gestão e de ensino

A transformação digital na educação vai além do ensino a distância. Novas tecnologias possibilitam novas maneiras de aprender e interagir em sala de aula. Além disso, facilitam processos de gestão e impulsionam mudanças na cultura da instituição.

Algumas dessas ferramentas são: armazenamento em nuvem, big data, machine learning, aplicativos móveis, entre outros. Tais artifícios permitem a personalização do ensino, contribuem para sua qualidade e podem reduzir custos significativos. Mas, para aderir a transformação digital, a instituição precisa identificar o seu nível de maturidade digital, os seus objetivos e quais recursos são necessários para a mudança.

**As origens da transformação digital na educação** - Vamos começar pelo básico: transformação digital é tornar o core de uma empresa tecnológico, isto é, utilizar a tecnologia como parte da estrutura. Deste modo, mudanças no modelo de negócios e na cultura empresarial serão orientadas pelas ferramentas disponíveis, pelos recursos necessários e, claro, pela maturidade tecnológica.

Afinal, não faz sentido utilizar impressoras 3D em sala de aula se nenhum docente sabe como utilizá-las ou se não há um objetivo claro para isso, por exemplo. Na educação, a digitalização de processos e o uso de novas tecnologias é fruto de mudanças comportamentais de longa data. A partir dos anos 90, a legislação brasileira permitiu que as instituições utilizassem a internet para publicar conteúdos e promover interações entre alunos e professores. Ou seja, o momento atual apenas acelerou transformações que já estavam acontecendo e que seriam inevitáveis.

**O papel do ensino a distância**



**na educação** - O ensino a distância não é novidade. Surgiu em 1728, nos Estados Unidos, quando o professor Caleb Phillips teve a ideia inusitada de anunciar seu curso de taquigrafia em um jornal, enviando o conteúdo das aulas pelo correio.

No Brasil, os cursos por correspondência tiveram início em 1904. Nos anos 20, surgiram os cursos via rádio; nos anos 70, via TV; até que nos 90 passamos a utilizar a internet. Durante a pandemia, 74% dos estudantes das redes públicas e municipais, e 85% dos alunos da rede particular, realizaram algum tipo de atividade não presencial, conforme levantamento do Instituto Datafolha. Com isso, compreendemos que o papel do EAD é bastante positivo. Se antes alunos, pais ou professores tinham alguma concepção errônea do uso de plataformas digitais; hoje esse pré-conceito caiu por terra.

**Ferramentas para a transformação digital na educação** - A digitalização na educação não está restrita às aulas online. Tecnologias como armazenamento em nuvem, big data, machine learning, entre outras, são utilizadas dentro e fora das salas de aula, otimizando a gestão da instituição de ensino.

**Armazenamento em nuvem:** Essa ferramenta possibilita arquivar um grande volume de dados online e 'na nuvem', dispensando o uso de servidores. Dessa forma, possibilita acesso à informações a qualquer hora e em qualquer lugar, além de ofe-

recer maior segurança.

**Big data e Machine learning:** Ferramentas de inteligência artificial como o big data e machine learning são revolucionárias na educação. Elas possibilitam a coleta e a análise de dados que, quando cruzados, traçam o perfil e o estilo de aprendizado de cada aluno.

**Aplicativos móveis:** São utilizados no M-learning, modalidade de ensino que cria novos ambientes de aprendizado a partir de dispositivos móveis, sejam eles laptops, tablets ou smartphones. O objetivo é acelerar a atualização de conteúdos, servindo como um apoio para os métodos tradicionais de ensino.

**Cultura maker:** Impressoras 3D e plataformas de prototipagem eletrônica são ferramentas da cultura maker cada vez mais populares nas escolas. Com estas tecnologias, os alunos podem aprender novos conteúdos na prática e integrar conhecimentos de diferentes matérias como matemáticos e ciências.

**Games:** Jogos sempre estiveram presentes na sala de aula. A diferença é que, agora, a tecnologia os torna ainda mais atraentes e divertidos. Um bom exemplo é a versão educativa do Minecraft.

**Portal do Aluno:** Os ambientes virtuais de aprendizagem, também conhecidos como 'portal do aluno', são painéis com todas as atividades que serão desenvolvidas. A partir desse canal, também podemos identificar como o aluno aprende de forma mais eficaz. Ele prefere ler apostilas ou assistir videoaulas, por exemplo?

Essas informações são valiosas para a atualização tanto do plano de aula quanto do modelo de negócios da instituição.

**Vantagens da transformação digital** - A transformação digital na educação traz vantagens para todos os envolvidos no processo: gestores, colaboradores, professores, alunos e, até mesmo, seus responsáveis.

A principal delas é o uso de plataformas personalizadas, utilizadas com estudantes de diferentes níveis de conhecimento. Com o apoio das tecnologias fica mais fácil customizar as aulas de acordo com o perfil e ritmo de cada aluno ou classe, além de oferecer conteúdos interativos com imagens, áudios e textos.

Para a instituição, a transformação digital confere:

- **Maior produtividade**
- **Maior qualidade no ensino**
- **Maior adesão de alunos**
- **Aumento no número de matrículas**
- **Redução de custos**

As instituições de ensino que aderiram à transformação digital acompanham com maior facilidade as mudanças no setor. Além disso, respondem com mais agilidade às demandas do dia a dia, desenvolvendo soluções eficazes para toda a comunidade em seu entorno. Porém, vale lembrar que essa adaptação dependerá do nível de maturidade digital da empresa, ou seja, no quanto a sua estrutura e a sua cultura interna estão voltadas para a tecnologia. A mudança não precisa ser radical, pelo contrário, podemos desenhar um plano estratégico e ir avançando, gradualmente, rumo aos objetivos. Para isso, identifique quais são os recursos disponíveis e o que precisa ser transformado. Esses fatores irão definir qual ferramenta tecnológica deverá ser adotada e por onde começar.

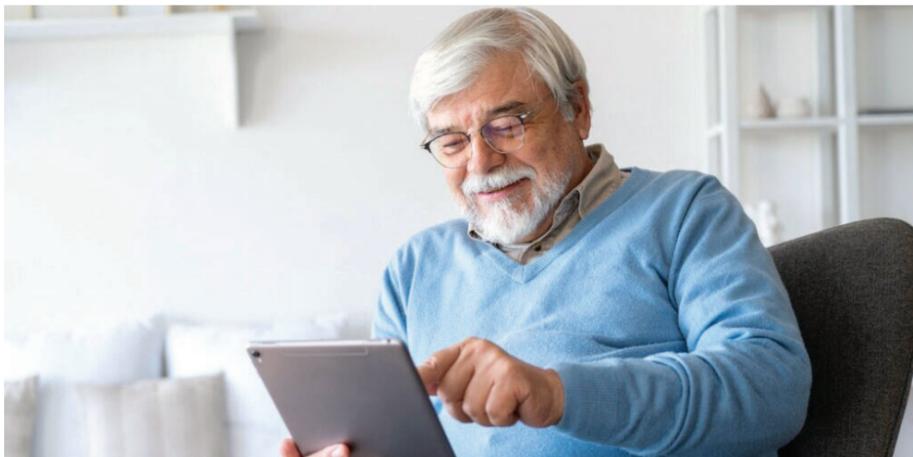
# Prova de vida do INSS em 2023

Não haverá mais a exigência da comprovação de vida presencial dos aposentados e pensionistas

A prova de vida é um serviço realizado pelo INSS para verificar se o segurado continua vivo. A partir deste ano, 2023, o procedimento teve mudança! A medida implementada pela Portaria nº 1408 do INSS informa aos beneficiários que não haverá mais a exigência da comprovação de vida presencial dos aposentados e pensionistas.

Estes não precisarão mais se deslocar até as agências bancárias ou as do INSS. Essas novas regras para a prova de vida serão realizadas pelo próprio governo, a sua comprovação irá ocorrer por meio de consultas em bases de dados públicos e privados para saber se o beneficiário realmente está vivo. O INSS informou que haverá uma espécie de cruzamento de informações, a qual irá informar se o titular do benefício, nos dez meses posteriores ao seu último aniversário, realizou algum ato registrado em bases de dados próprios da autarquia ou mantidas e administradas pelos órgãos públicos federais.

Com essas movimentações, será possível analisar registros de



vacinação e consultas até mesmo no SUS. Além de emissões de documentos e comprovantes de votações em eleições, o que serve como comprovação de vida.

## QUANDO A PROVA DE VIDA É PRESENCIAL?

- Entretanto, quando não for possível realizar o cruzamento de dados, o beneficiário será informado e precisará comparecer ao INSS para realizar a prova de vida. No entanto, ainda será dada a preferência para modalidade online via Meu INSS. Ainda que não seja mais obrigatória a prova de vida presencial, será preciso realizar a comprovação em agên-

cias bancárias ou utilizando o Meu INSS. Para saber quando a última comprovação de vida foi realizada, basta que o segurado realize uma ligação para a Central 135 ou acesse o site do aplicativo do Meu INSS.

Lembrando que, a prova de vida tem como finalidade realizar a manutenção do pagamento de benefícios previdenciários para aposentados e pensionistas.

A prova de vida é um meio do INSS prevenir possíveis fraudes e falhas que venham a envolver os benefícios previdenciários, pagos pelo instituto.

(Fonte: Pleno)

## Brasil está abaixo da meta de vacinação contra HPV

Estudo da Fundação do Câncer, divulgado para marcar o Dia Mundial da Prevenção do Câncer de Colo do Útero, celebrado neste domingo (26), revela que todas as capitais e regiões brasileiras estão com a vacinação contra o HPV (Papilomavírus humano) abaixo da meta estabelecida pelo Programa Nacional de Imunizações (PNI) e pela Organização Mundial da Saúde (OMS). Isso significa que até 2030, o Brasil não deverá atingir a meta necessária para a eliminação da doença, que constitui problema de saúde pública. O levantamento tem como base os registros de vacinação do PNI de meninas entre 9 e 14 anos, no período de 2013 a 2021, e meninos de 11 a 14 anos, entre 2017 e 2021.

Em todo o Brasil, a cobertura vacinal da população feminina entre 9 e 14 anos alcança 76% para a primeira dose e 57% para



a segunda dose. A adesão à segunda dose é inferior à primeira, variando entre 50% e 62%, dependendo da região. Na população masculina entre 11 e 14 anos, a adesão à vacinação contra o HPV é inferior à feminina no Brasil como um todo. A cobertura vacinal entre meninos é de 52% na primeira dose e 36% na segunda, muito abaixo do recomendado. A Região Norte

apresenta a menor cobertura vacinal masculina, de 42% na primeira dose e de 28% na segunda. O estudo completo pode ser acessado no site da Fundação do Câncer.

Em entrevista à Agência Brasil, a consultora médica da Fundação do Câncer e colaboradora do estudo Flávia Corrêa afirmou que há uma diferença regional marcante. "O mais preocupante é que justamente o Norte e o Nordeste, que têm as maiores taxas de incidência de mortalidade por câncer de colo de útero, são as regiões onde encontramos a menor cobertura de vacinação". De acordo com a médica, isso acende o alerta de que é necessário investimento grande em medidas educativas para a população, para as crianças e adolescentes, pais e responsáveis e para profissionais de saúde, a fim de aumentar a cobertura.



*Escalabilidade, agilidade e flexibilidade: as apostas para a TI empresariais em 2023*

**Empresas investem em tecnologias de código aberto para modernizar infraestrutura, acelerar desenvolvimento de aplicativos e aproveitar todo o potencial da nuvem**

A alta demanda do mercado pela entrega de produtos e serviços de maneira cada vez mais ágil, escalável e flexível, exige dos líderes a busca por um ambiente de TI que possa fornecer essas características, além de adaptabilidade, resiliência e capacidade de gestão. Para isso, vêm investindo em soluções de código aberto, capazes de suportar a modernização de infraestruturas e proporcionar uma base sólida e eficiente em diversos ambientes. A alta é explicada pela necessidade de construir um entorno de TI que possa agilizar o desenvolvimento e a implementação de distintas aplicações, fomentando a inovação, acelerando o time to market e o time to value.

"Estudos mostram que, em média, as organizações gastam 64% de seus orçamentos na execução de sua infraestrutura atual, na tentativa de acompanhar o vertiginoso ritmo de mudanças do mercado. O caminho para maximizar o retorno sobre os investimentos em TI, no entanto, está na construção de uma base unificada que permita focar nas estratégias de negócio e não nos processos, com soluções capazes de atuar em ambientes que vão desde o on-premise à nuvem híbrida com a mesma eficiência", afirma Paulo Bonucci, SVP e General Manager da Red Hat para a América Latina.

Ao fornecer uma base segura e personalizável, o sistema operacional permite levar a infraestrutura de TI a um patamar que atende às necessidades atuais das empresas e as prepara para o futuro, conferindo agilidade para desenvolver e implementar aplicativos. "Conquistar, atender e reter clientes depende da oferta rápida e contínua de novos recursos por meio de aplicações de software. Um desafio que se tornou ainda mais evidente com a nuvem. Desenvolvimento nativo em nuvem significa adotar uma nova mentalidade que privilegie o que é importante para acelerar a criação de serviços de aplicações", explica German Soracco, VP de Vendas e líder dos Negócios em Nuvem da Red Hat para a América Latina.

Fonte: Diário do Nordeste

# Brasil deve atrair mais investimentos europeus

O evento contou com a participação de grandes empresas brasileiras e europeias, que destacaram os crescentes investimentos em sustentabilidade

O movimento de "powersharing", que é a realocação da produção onde há disponibilidade de energia barata, limpa e renovável, deve beneficiar a chegada de investimentos da União Europeia (UE) no Brasil. Essa é uma das conclusões do debate organizado pela Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (ApexBrasil), que ocorreu no dia 17 de março. O evento celebrou o lançamento do estudo "Mapa Bilateral de Investimentos Brasil-União Europeia" (disponível para download aqui) e incluiu um painel de debate entre empresários de grandes companhias que atuam nos dois mercados, como Engie Brasil, EDP Energias do Brasil, Telefônica Brasil, Stefanini Group e Embraer. A tônica das apresentações foram os desafios da transição verde e as oportunidades que surgem no Brasil frente a essa realidade.

Atualmente, o país já é o 10º maior produtor de energia do mundo, sendo que mais de 48% dessa matriz é renovável, muito acima da média de 15% verificada no mundo. No âmbito de eletricidade, o Brasil é o 6º no ranking global, com 83% da matriz renovável. Além disso, é um dos países mais bem posicionados em termos de capacidade instalada de energia solar e eólica. Por isso, para a Diretora de Negócios da ApexBrasil, Ana Paula Repezza, a descarbonização é um dos termos norteadores do desenvolvimento econômico brasileiro, e pode ser alcançada por meio da atração de investimentos de qualidade, como os da UE. "Podemos observar a pujança de oportunidades que o Brasil oferece do ponto de vista de energia renovável, de forma a auxiliar no enfrentamento às emergências climáticas", destacou.

"Não vejo outro país do mundo mais competitivo do que o Brasil", complementou. Repezza lembrou, ainda, que a ApexBrasil está à disposição para auxiliar empresas europeias que queiram investir no Brasil. "Oferecemos um softlanding no mercado brasileiro", destacou.

**Investimentos europeus** - Conforme o estudo publicado pela ApexBrasil, os membros da União Europeia já contribuem com processo de transição energética no Brasil. Entre 2016 e 2020, 133 obras de infraestrutura no país contaram com investimentos de empresas europeias. Desse total, 50 foram em parques eólicos e 24 em usinas solares. A região Nordeste, que reú-



ne condições climáticas favoráveis para esses projetos, concentrou a maior parte dos empreendimentos.

De acordo com Maurício Bähr, presidente da ENGIE Brasil, empresa francesa de energia que atua há 25 anos no país, a decisão de investir no mercado brasileiro se deu inicialmente pelo tamanho do mercado. Com resultados positivos desde então, a companhia foi constantemente reinvestindo no país.

"Hoje temos uma presença muito forte na área de geração de energia renovável, limpa, seja hidrelétrica, solar ou eólica. Temos mais de 10 mil watts de capacidade, com plantas espalhadas pelo Brasil inteiro", revelou Bähr. "Cerca de 50% da contribuição da energia renovável que a Engie tem no mundo vem no Brasil", complementou.

O Brasil também é o mercado mais importante para a EDP Group, empresa portuguesa de energia que atua em 29 países. Segundo o presidente da sucursal brasileira, João Marques da Cruz, o investimento no país se justifica pelo arcabouço regulatório estável e sofisticado, que facilita as transações comerciais, e pelo sistema de parcerias público-privadas.

Hoje, a empresa já detém mais de 3 mil quilômetros de linhas de transmissão no Brasil, e quer expandir. "Queremos investir 30 bilhões de reais nos próximos 5 anos, em geração de energia renovável e redes de transmissão e distribuição", revela Cruz.

**Soluções brasileiras** -Do lado brasileiro, o vice-presidente Global de Relações Institucionais da Embraer, José Serrador, apresentou projetos pioneiros que devem contribuir para a redução de emissões do

setor de aviação, incluindo mudanças nos pilares de tecnologia, operação e combustíveis. "Hoje, a aviação civil é uma pequena parte de um grande problema, representa apenas 2% das emissões globais, mas o setor está na vanguarda na adoção de compromissos rígidos de redução de ruído e emissão", destacou.

Além de já trabalhar com aviões totalmente compatíveis com a utilização de biocombustíveis, a Embraer vem desenvolvendo projetos de aeronaves com propulsão elétrica e de célula de hidrogênio. "Estamos investindo pesadamente nisso, são aviões de menor porte, de até 30 lugares, mas a ideia é conseguir a neutralidade de carbono", revelou Serrador.

Como o objetivo da empresa é reduzir 50% das emissões líquidas de carbono até 2030, tem apostado também nos combustíveis de biomassa, que podem ser produzidos com alta competitividade no Brasil, e na mobilidade aerourbana. "Ano passado abrimos uma nova empresa de capital aberto voltada veículo para 4 pessoas, com autonomia de 100km, para rotas de dentro da cidade. É uma solução de mobilidade urbana limpa, 90% menos ruidosa do que o helicóptero comum", explica Serrador. A entrada em serviço está prevista para 2026.

Fonte: APEX



## Insetos e créditos de carbono: uma viagem para o abismo

**Agenda globalista é o caminho mais fácil jogar a humanidade na miséria.**

Por **André Pirajá**

No mundo de hoje, quase nada é feito sem energia elétrica, internet e tecnologias. Teria essa curva evolucionária chegado ao ápice? Daqui para a frente, é só ladeira abaixo?

Nos últimos 200 anos, a sociedade colheu muitos frutos oriundos da economia de mercado. Ao utilizar o dom da razão dado por Deus na industrialização, o homem conquistou uma melhora nas suas condições de existência. Desde o advento da revolução industrial, o índice de pobreza absoluta saiu de 94% em 1820 para 9,2% da população mundial em 2020. No mesmo período, a população cresceu mais de 8 vezes.

Em 1990, 29% da população mundial ainda não tinha acesso à energia elétrica. No último levantamento, esse índice reduziu-se para 13%. Paralelamente ao acesso à energia e à erradicação da pobreza extrema, temos uma melhor alimentação. De 1961 até 2019, mundialmente houve um incremento de ingestão calórica diária de 26%. Em outras palavras: o mundo passou a se alimentar mais e melhor.

Podemos observar que a melhora das condições de existência decorre do processo de uso da razão para desenvolver mecanismos que auxiliam o homem no seu dia a dia.

Mas o que dizer dos objetivos de desenvolvimento sustentáveis da Agenda 2030?

Nos últimos tempos grupos de virtuosos burocratas, preocupados com o bem-estar da sociedade, amparados nos mais nobres discursos, têm proposto algumas alterações na ordem social, em especial nos pilares energético e alimentar. Tais pilares, quando acessíveis a todos, são a base para o desenvolvimento social e a existência de uma vida digna. Recentemente, porém, temos observado uma investida gigantesca contra a produção de alimentos e a manutenção das matrizes energéticas.

O empenho europeu em garantir a Agenda 2030 levou o continente a atravessar um dos piores invernos modernos. O mais incrível é que, mesmo colhendo tais consequências das suas condutas, os burocratas buscam impor as mesmas pautas ao redor do mundo. Qual o resultado de se inviabilizar a produção agrícola em diversos países da União Europeia, com pedágios ambientais, expansão de áreas de proteção natural, licenças para produzir e compra forçado de terras para redução de gases do efeito estufa? Alimentos mais caros!

Qual o resultado de jogar pelo ralo sua segurança energética, convertendo matrizes a base de carvão e combustíveis fósseis em energia limpa? Falta de energia.

Sem energia para abastecer carros elétricos ou alimento suficiente para sua população, migração de indústrias para países com segurança energética, entre outros, a turma de Bruxelas insiste em propagar essa agenda pelo mundo. Mas claro que o foco é garantir a erradicação da fome com insetos e o transporte de pessoas com carro elétrico. O resultado das duas condutas será o mesmo das anteriores: mais pobreza.

Preocupações como redução do consumo de proteína ou conversão da matriz energética deveriam ser as últimas dos supostos salvadores do mundo, pois em pleno século 21 ainda 46% da população mundial não possui saneamento básico. Ao que parece as prioridades dessa ordem global não está melhorar as condições de vida, mas jogar a sociedade no abismo da miséria.

**André Bedin Pirajá** é advogado, produtor rural e fundador do Movimento Produtores Rurais Pela Liberdade.